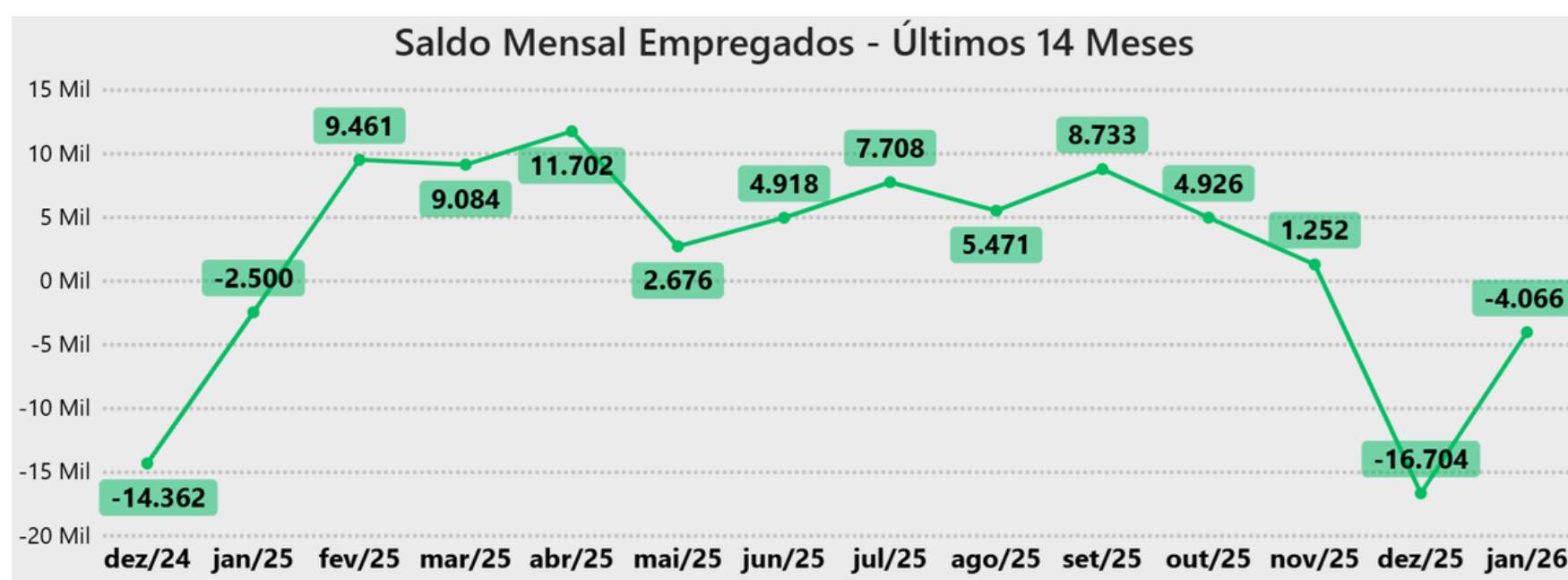


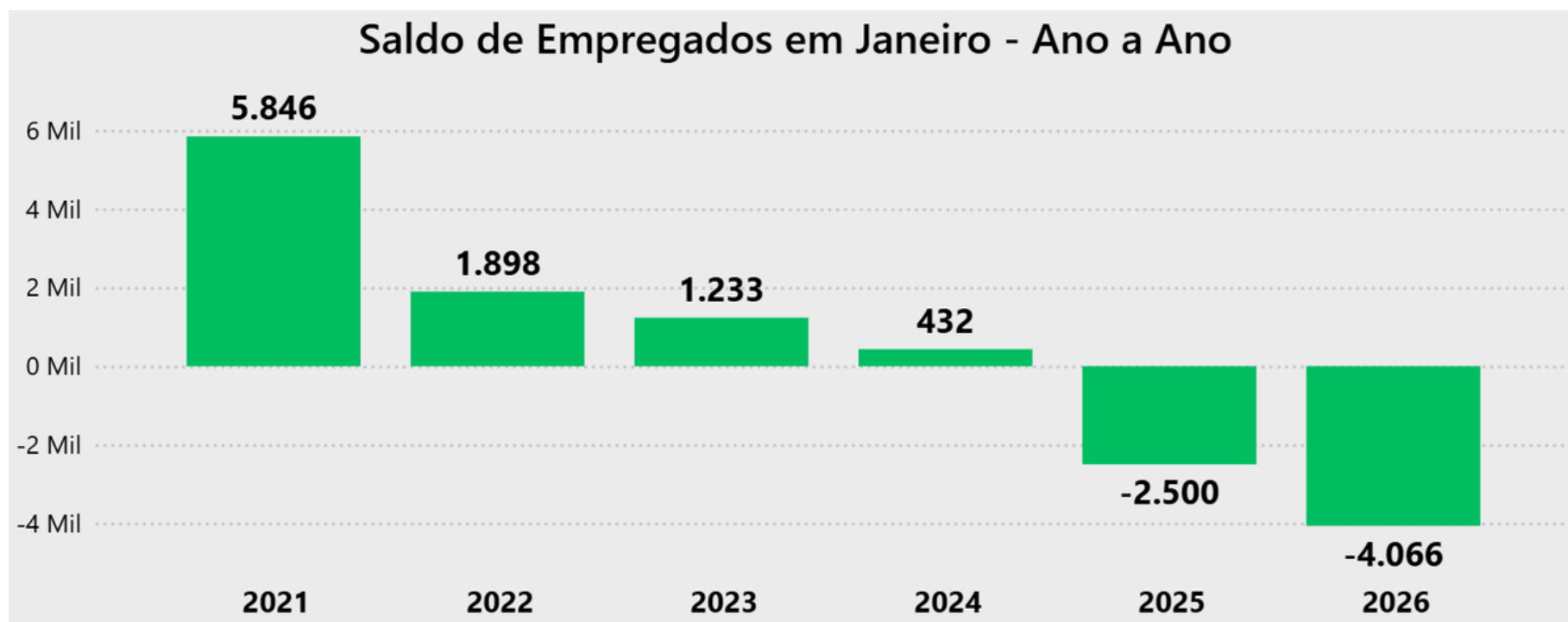
SALDO MENSAL: UM INÍCIO DE ANO DIFÍCIL

Nesta edição do Rota Empregadora, abrimos o primeiro olhar sobre o mercado de trabalho formal no Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) em 2026. Os dados do CAGED para janeiro apontam 60.705 admissões e 64.771 demissões, resultando em um saldo de -4.066 postos de trabalho. O número pode assustar à primeira vista, mas essa oscilação é típica do setor: o período entre o final de um ano e o início do seguinte costuma concentrar quedas no emprego formal — um comportamento sazonal já bem documentado no TRC. Com base no histórico, a expectativa é de recuperação já em fevereiro, retornando a saldos positivos. Mas será que janeiro sempre foi assim?



JANEIRO SOB O MICROSCÓPIO: UMA TENDÊNCIA QUE PREOCUPA

Ao olharmos para o mês de janeiro isoladamente nos últimos 6 anos, a tendência é clara: o início do ano vem perdendo força no mercado de trabalho formal do TRC. Em 2021, o setor abria o ano com saldo positivo de +5.846 empregados; em 2026, esse número chegou a -4.066 — uma virada significativa em apenas meia década. Compreender essa sazonalidade é essencial para traçar a rota certa para o seu negócio: junto com dezembro, janeiro tem se consolidado como um período de atenção redobrada para os RHs das transportadoras.

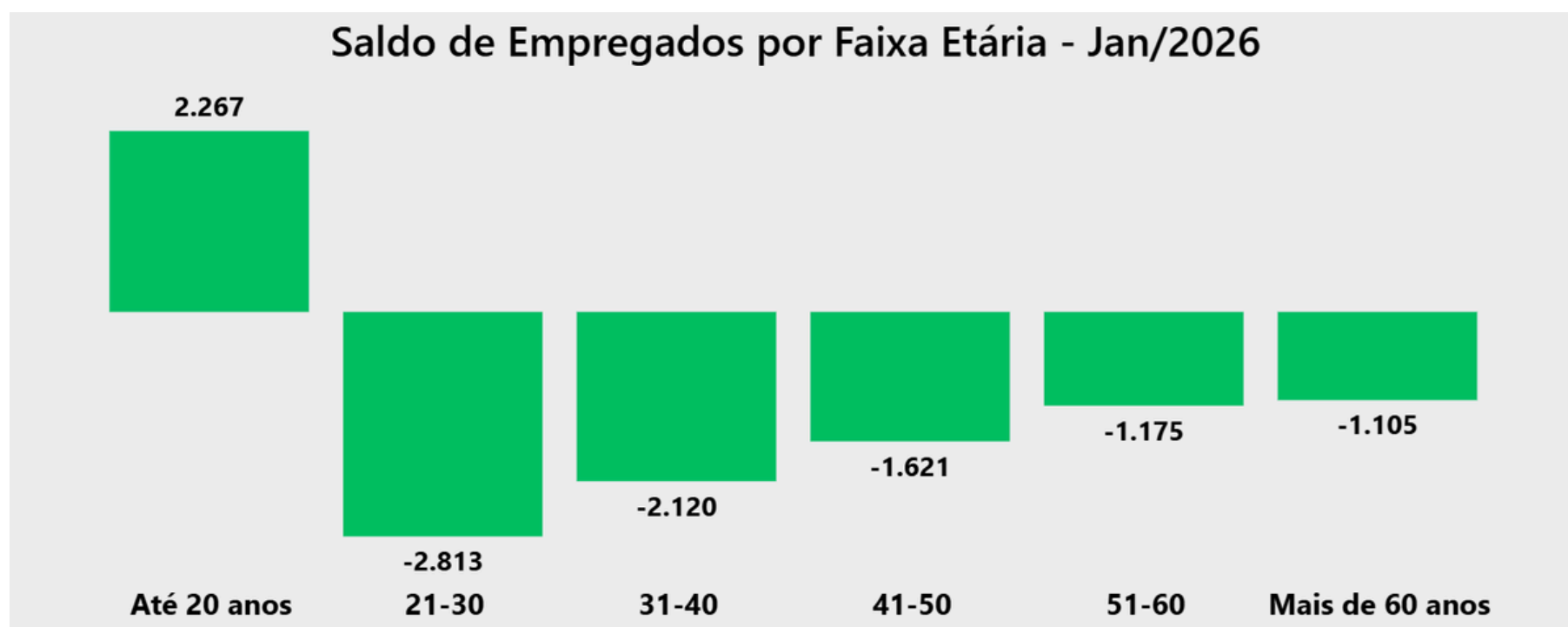




FAIXA ETÁRIA: OS JOVENS COMO EXCEÇÃO

Mesmo com o saldo negativo de janeiro de 2026, o TRC apresentou um movimento favorável para a faixa mais jovem: trabalhadores com até 20 anos foram o único grupo com mais admissões do que demissões no período. Na outra ponta, as faixas de 21-30 e 31-40 anos concentraram as maiores perdas, com saldos de -1.672 e -1.373, respectivamente.

Isso revela um interesse do mercado por mão de obra mais jovem — mas fica a pergunta: trata-se de uma decisão estratégica ou está mais atrelada ao custo menor do trabalhador com menos experiência?

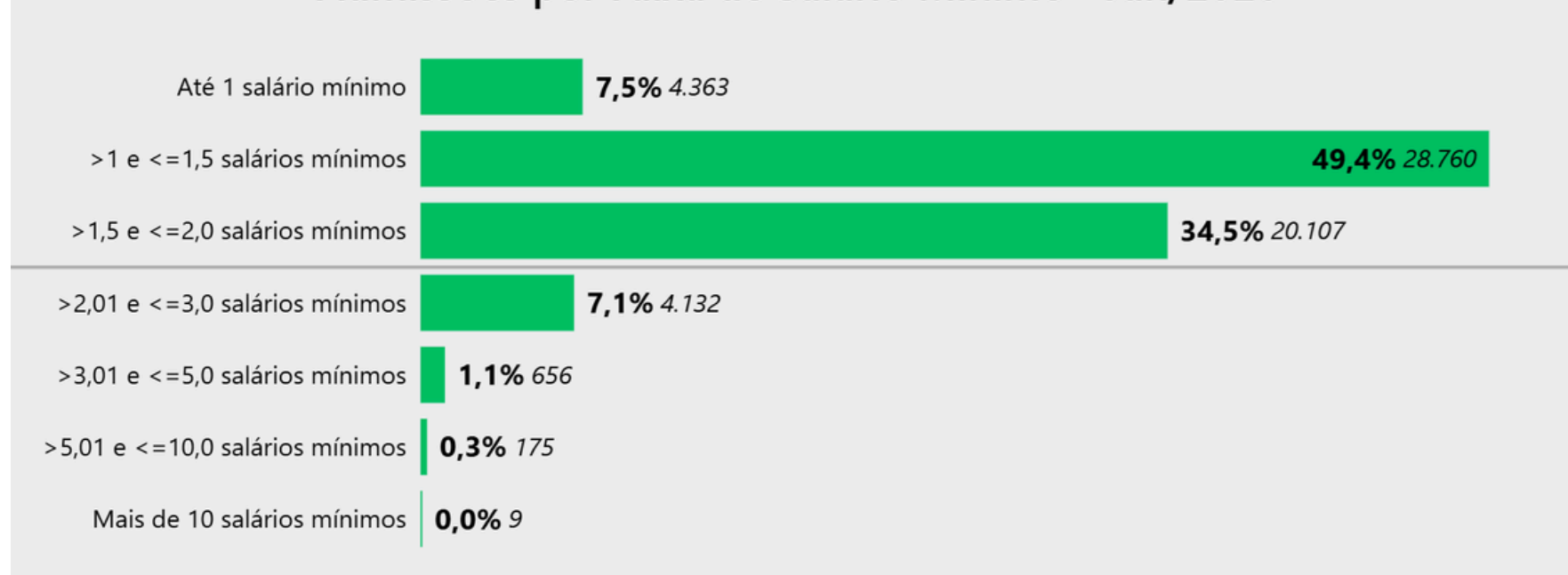


REMUNERAÇÃO NAS ADMISSÕES: A PRESSÃO DOS CUSTOS EM EVIDÊNCIA

O perfil das admissões em janeiro de 2026 reforça uma característica estrutural do TRC: o setor contrata, em sua grande maioria, trabalhadores com remuneração baixa. Quase metade se concentrou na faixa entre 1 e 1,5 salários mínimos — 28.760 contratos. Somando todas as faixas abaixo de 2 salários mínimos, chegamos a 91,5% das admissões.

Isso conecta diretamente ao ponto anterior: a preferência por trabalhadores mais jovens pode estar menos ligada a uma estratégia de renovação e mais à necessidade de controlar custos em um setor de margens apertadas. Esse padrão, se não acompanhado de políticas de desenvolvimento e retenção, tende a aprofundar o ciclo de alta rotatividade que o setor já enfrenta.

Admissões por Faixa de Salário Mínimo - Jan/2026



*Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos

*Apenas vínculos do tipo celetistas (CLT)



JUNTE-SE A NÓS!



Gostou do conteúdo?

Então fique ligado na nossa série Rota Empregadora, acesse o Painel de Cargos e Salários e descubra mais sobre como se destacar no mercado de trabalho do transporte rodoviário de cargas.

Siga-nos para mais dicas e novidades!



Acesse aqui!